



MUNICÍPIO
DE POMBAL

RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONSOLIDADAS 2018



ÍNDICE

I. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	5
1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	6
1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	6
1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO	6
1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	7
2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	8
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA	8
2.1.1. PROVEITOS	8
2.1.1.1. Estrutura de proveitos	8
2.1.1.2. Evolução dos proveitos	9
2.1.2. CUSTOS	10
2.1.2.1. Estrutura de custos	10
2.1.2.2. Evolução dos custos	10
2.1.3. RESULTADOS	12
2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA	12
2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS	12
2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS	13
3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL	15
4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL	16
5. OUTRAS DISPOSIÇÕES	17
5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ACTIVIDADE	17
5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	17
 II – PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS	 18
6. BALANÇO CONSOLIDADO	19
7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO	21
8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	22
9. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	24
9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	24
9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA	25
9.3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	25
9.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	27
9.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	27
9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS	28
9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS	28
9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
9.9. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS	29
9.10. INFORMAÇÕES DIVERSAS	32
9.11. FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES	32
9.12. COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31/12/2018	33
9.13. ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO	40

9.14.AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS	41
9.15.VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADAS	41
9.16.DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	42
9.17.DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS	42
9.18.DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS	42
III. ENCERRAMENTO	43
IV. TERMO DE APROVAÇÃO FINAL	43

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
CONSOLIDADO**

1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

A Lei 73/2013 de 03 de Setembro, na sua atual redação, que veio estabelecer o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, revogando a anterior Lei das Finanças Locais (Lei 02/2007 e 15/01), define no seu Artº 75º as regras orientadoras para a elaboração da Consolidação de Contas dos Municípios, entidades intermunicipais e as suas entidades associativas com as entidades detidas ou participadas.

Assim, estabelece o Artº 75º da Lei 73/2013 que os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentem contas consolidadas com as entidades controladas ou participadas, passando esse conjunto de entidades, a designar-se Grupo Autárquico.

Como entidades controladas consideram-se, nos termos da atual Lei, as entidades sob as quais o Município exerce controlo, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Presume-se, ainda a existência de controlo quando se verifique pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade

Este conjunto de definições, estabelecidas em Lei, veio confirmar e dar legitimidade à aplicação da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010 de 01 de Julho, através da qual veio estabelecer que as demonstrações financeiras consolidadas devem refletir a consolidação de contas da entidade consolidante (Município) com as entidades controladas, sob as quais o Município exerce determinadas condições de poder e de resultado, e que a Orientação 1/2010, tão bem define no seu ponto 5.1.

Quanto aos procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação das contas, o nº 8 do Artº 75º veio estabelecer que são os definidos para as entidades do sector público administrativo, algo que também a Orientação 1/2010 tinha estabelecido através de um novo conjunto de princípios enquadradores, subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo.

1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Em 2018, não houve alterações no designado perímetro de consolidação, mantendo-se as mesmas entidades que foram sujeitas a consolidação desde 2015.

Nestes termos, e de acordo com o referido Artº 75º, promoveu-se a consolidação das contas de 2018, com a única entidade incluída no perímetro

de consolidação do Município, a PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

À luz do nº 7 do Artº 75º, os documentos de prestação de contas consolidadas constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- Mapa de Fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- Anexos às Demonstrações Financeiras consolidadas que inclui:
 - Saldos e fluxos financeiros entre as Entidades alvo da consolidação;
 - Mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos, e;
 - Mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1. ANÁLISE ECONÓMICA

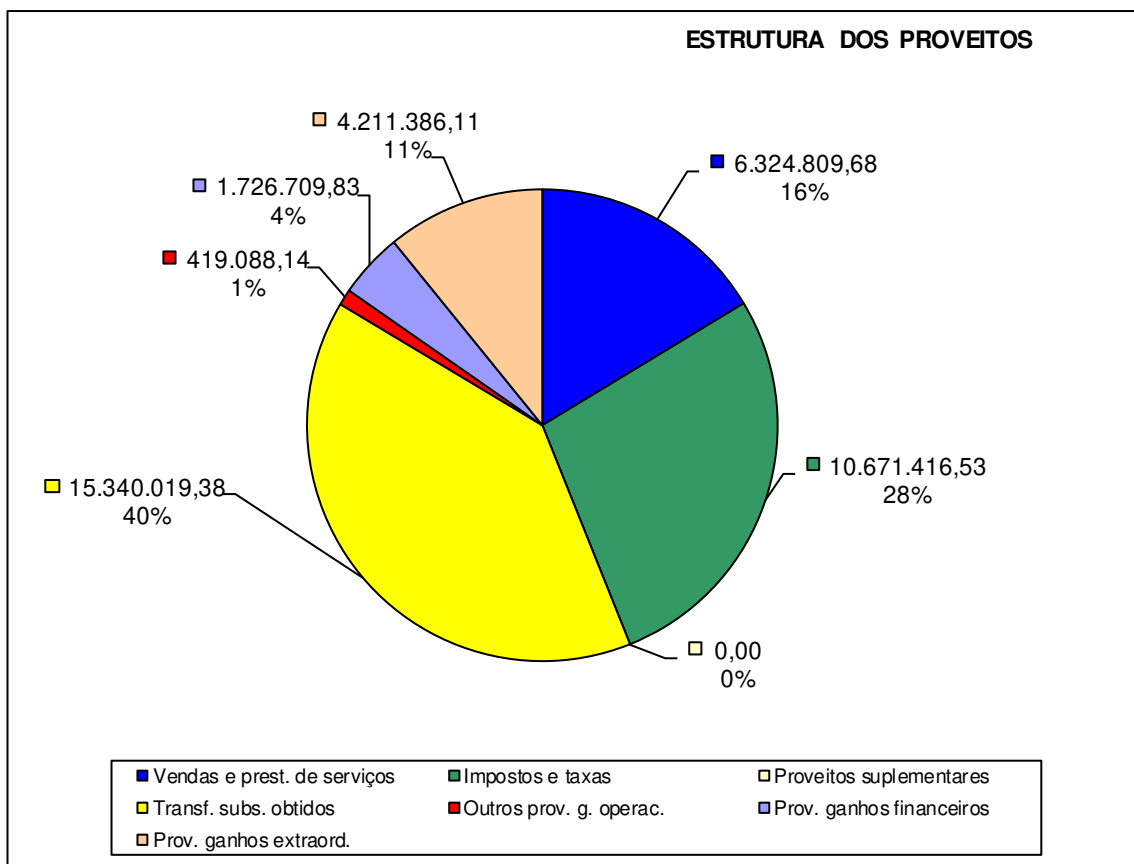
A análise que se segue, demonstra a estrutura e evolução de 2017 para 2018, dos custos e proveitos das entidades que integram o Grupo Autárquico.

2.1.1. PROVEITOS

2.1.1.1. Estrutura de proveitos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Proveitos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos

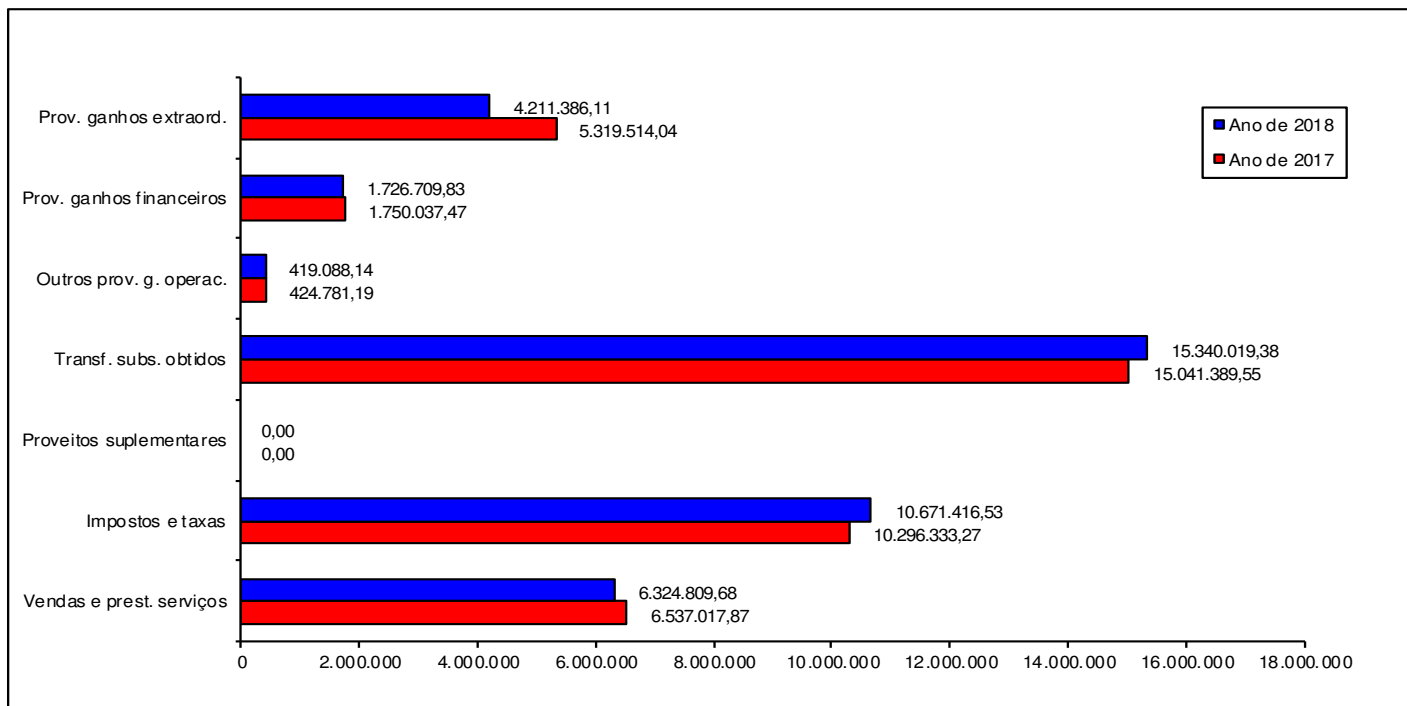


No gráfico, há que salientar o peso que as Transferências e Subsídios Obtidos e os Impostos e Taxas, assumem no total dos Proveitos, sendo responsáveis, por si só, por 67% dos proveitos do grupo Autárquico.

2.1.1.2. Evolução dos proveitos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Proveitos Consolidados, comparativamente a 2017, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Gráfico 2 - Evolução dos Proveitos entre 2017 e 2018



O total dos proveitos consolidados das duas entidades, Município de Pombal e PMUGEST, excluindo os proveitos obtidos no relacionamento comercial entre ambas, foi de € 38.693.429,67. Em relação a 2016, tiveram uma redução de -1,72%.

O Município, com proveitos de € 38.295.541,31,16 (deduzido dos movimentos de consolidação), é a entidade que mais contribui para os proveitos totais consolidados (99,0%).

De 2017 para 2018, verifica-se um equilíbrio em quase todas as rubricas, em que os desvios não são significativos, com exceção dos proveitos extraordinários, que tinha aumentado extraordinariamente em 2017 com o recebimento dos juros de mora de IMI e IMT e da anulação da provisão constituída sobre o proc, 1183/14.8TBPBL, após pagamento do valor da sentença, tendo regressado aos níveis normais, em 2018.

As rubricas de maior destaque, *Transferências e Subsídios Obtidos* e *Impostos e Taxas*, reportam essencialmente às transferências provenientes do Estado e dos Fundos Comunitários para o Município de Pombal, no valor de € 15.325.565,75, abatido do valor consolidada de € 344,00 (99,91% do total das transferências consolidadas obtidas) e, no caso dos Impostos e Taxas, no valor de € 10.671.416,53, a pertencerem em exclusivo ao Município de Pombal, de acordo com os poderes tributários colocados à sua disposição.

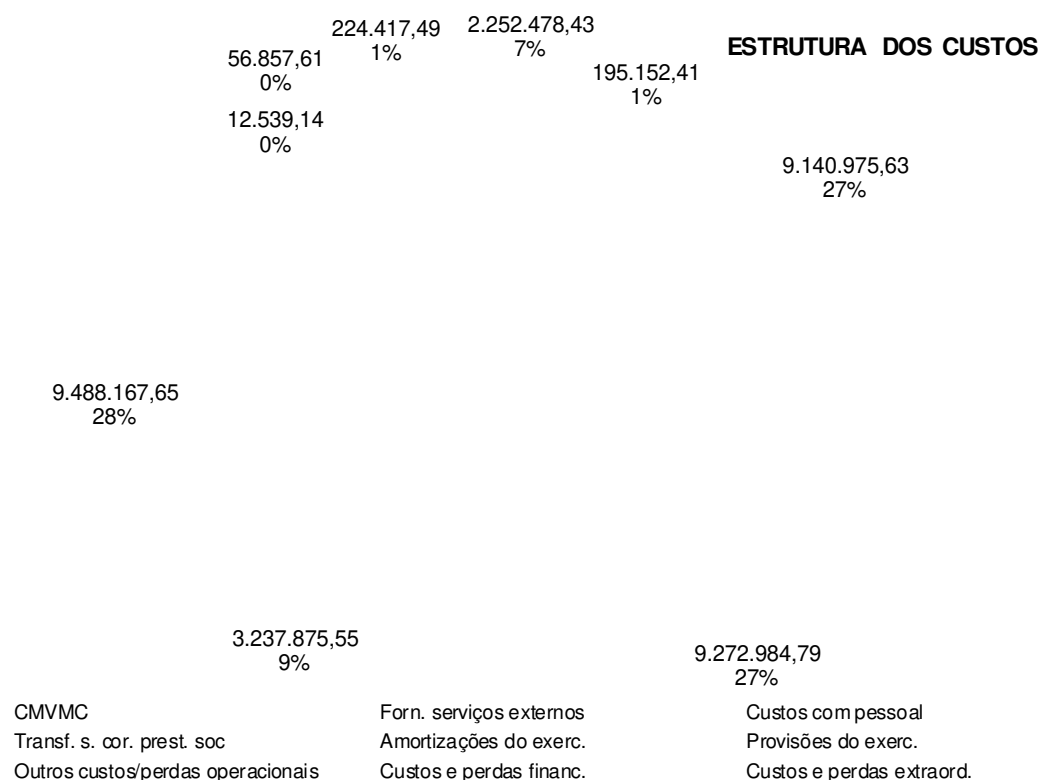
Quanto à entidade consolidada, os montantes envolvidos, de € 15.002,92, (abatido dos movimentos de consolidação) têm um peso pouco relevante no total de proveitos extraordinários consolidados (0,36%).

2.1.2. CUSTOS

2.1.2.1. Estrutura de custos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Custos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 3 - Estrutura dos Custos



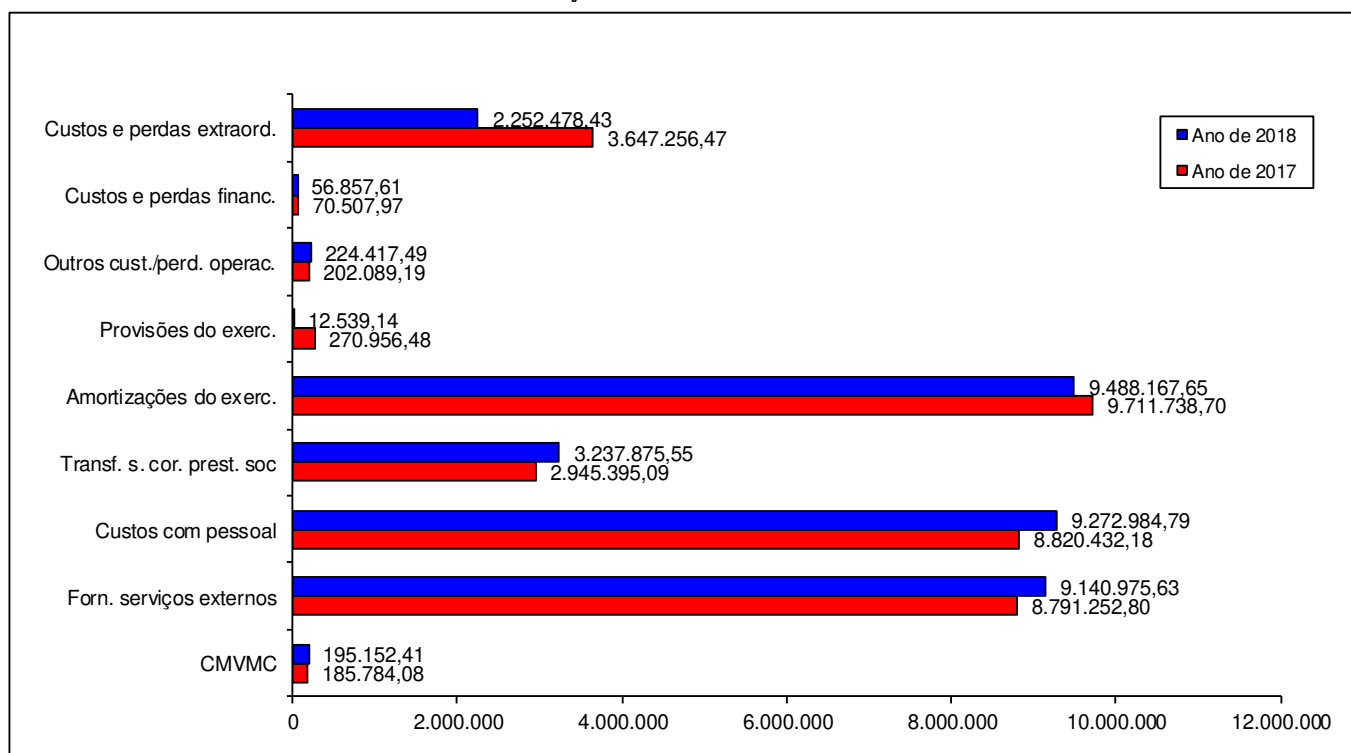
Da leitura do gráfico, percebe-se que os custos com mais impacto no Grupo Autárquico, são os Fornecimentos e Serviços Externos que, numa ótica orçamental, se designam como despesas correntes, bem como, as despesas com pessoal e as amortizações do exercício.

Em termos patrimoniais, as aquisições ou beneficiações em bens de investimento, inscritas no Balanço em Imobilizado, não reportam na totalidade para os custos do exercício, mas apenas a sua quota de amortização anual, apurada ao longo da sua vida útil.

2.1.2.2. Evolução dos custos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Custos Consolidados, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Gráfico 4 - Evolução dos Custos entre 2017 e 2018



O total dos custos consolidados das duas entidades, Município de Pombal e PMUGEST, excluindo os custos obtidos no relacionamento comercial entre ambas, foi de € 33.881.448,70. Comparativamente a 2017, tiveram uma redução de 2,21%, seguindo a tendência verificada no capítulo dos Proveitos.

O Município, com custos de € 32.400.674,21 (deduzido dos valores de consolidação), é a entidade que mais contribui para os custos totais consolidados (95,6%).

Destacam-se no gráfico acima, a redução com os custos extraordinários que ocorreram no Município de Pombal, a repor os valores médios normais que tinham subido excecionalmente em 2017 devido essencialmente à indemnização paga no âmbito do Proc. 1183/14.8TBPBL mais juros e da obra da Rotunda do Casarelo no IC2, propriedade do Estado.

Quanto as despesas com Pessoal, verificou-se um aumento de 5,1%. Pela sua importância, serão avaliadas mais detalhadamente no ponto 4.

De igual modo, pelos gastos significativos apesar da pequena variação ocorrida entre 2017 e 2018, importa fazer de igual forma, uma leitura do capítulo "Fornecimentos e Serviços Externos".

Este capítulo apresenta um aumento de 3,98%, em relação a 2017.

Este aumento deveu-se aos aumentos verificadas em ambas as entidades, com o Município de Pombal a aumentar as suas despesa neste capítulo em 4,64% enquanto a PMUGEST aumentou estas despesas em 14,6%, demonstrado nas suas contas individuais.

Para efeitos de Demonstração de Resultados, os valores aí constantes não decorrem de pagamentos realizados no ano, mas sim, os custos imputados

ao exercício, independentemente do seu pagamento, onde se destaca o valor estimado de encargos com férias, inscritos em 2018, cuja previsão de pagamento, ocorre no ano seguinte.

2.1.3. RESULTADOS

De seguida demonstra-se os resultados a preços correntes, patentes na Demonstrações de Resultados consolidados e a sua variação de 2017 para 2018.

Quadro 1 - Evolução dos Resultados a preços correntes

uni: Euro

Resultado Operacional	2017	2018	var. (%)
Total	1.371.873,36	1.183.221,07	-13,75
uni: Euro			
Resultado Financeiro	2017	2018	var. (%)
Total	1.679.529,50	1.669.852,22	-0,58
uni: Euro			
Resultado Corrente	2017	2018	var. (%)
Total	3.051.402,86	2.853.073,29	-6,50
uni: Euro			
Resultado Líquido do Exercício	2017	2018	var. (%)
Total	4.722.773,42	4.810.560,61	1,86

Os resultados operacionais e, por inerência, os resultados correntes, tiveram uma redução de 13,7%, resultado de o aumento dos proveitos operacionais, na ordem dos 1,4% não ter sido suficiente para compensar o aumento em 2,1% dos custos operacionais.

O resultado líquido do exercício consolidado no montante de € 4.810.560,61 representou um aumento de 1,86%, relativamente a 2017.

O aumento do resultado líquido consolidado, deveu-se ao aumento verificado nos resultados líquidos das duas entidades, com o resultado líquido do Município de Pombal a subir 2,64% (+ € 129.386,60) e o da PMUGEST, a subir 304,39% (+ € 986,86).

2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS

Apresenta-se de seguida, alguns indicadores Económico / financeiros.

Quadro 2 - Indicadores Económico / Financeiros

Designações	Exercícios	
	2018	2017
(Fundo de Maneio)	7.913.924,05 €	5.338.921,91 €
(Cash Flow Estático (MLL))	14.311.267,40 €	14.705.468,60 €
1. Estabilidade (s.l.)		
1.1 Solvabilidade	2,04	1,80
1.2 Autonomia	0,67	0,64
2. Estrutura do Activo		
2.1 Cobertura do A.Imob. em Fundos Próprios	0,71	0,67
2.2 Cobertura do A.Imob. em Capitais Permanentes	0,72	0,69
2.3 Peso Relativo do A.Imob. no Ativo Total	94,58%	95,51%
3. Liquidez		
3.1 Liquidez Geral	2,49	1,95
3.2 Liquidez Reduzida	2,47	1,93
3.2 Participação - Existências no Ativo Corrente	0,78%	1,05%
3.4 Financiamento do Ativo Corrente	0,60	0,49
4. Complementares		
4.1 Capacidade de Endividamento	0,98	0,97
4.2 Financiamento do F.M. por Passivo de Financ.	0,48	0,84
4.3 Cobertura do Passivo Corrente por F.P.	30,80	27,97

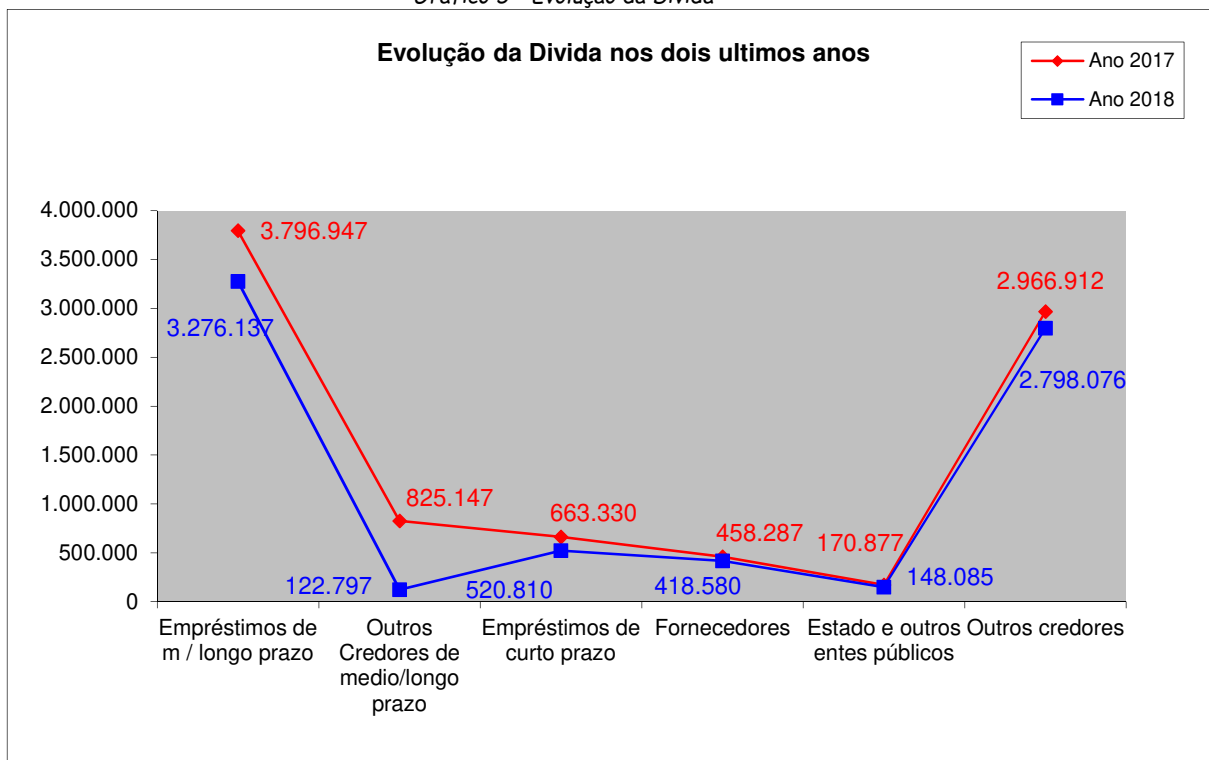
Como se pode verificar no quadro acima, a generalidade dos indicadores apresentados não tem uma variação significativa, destacando-se:

- aumento do Fundo de Maneio, resultante do aumento dos ativos correntes e da redução dos passivos correntes;
- redução de cerca 394 mil de euros nos cash flows (meios libertos líquidos), o que corresponde a um decréscimo de 2,7% face a 2017;
- melhoria nos indicadores de solvabilidade e de autonomia financeira, este último a atingir os 67%.
- aumento nos indicadores de liquidez, relativamente a 2017, com os ativos correntes a continuar a suplantar os passivos correntes.

2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

Apresentamos a evolução da dívida do Grupo Autárquico (Município de Pombal e PMUGEST) reportada no Balanço Consolidado dos últimos 2 anos, estruturada entre dívida a fornecedores, Estado e outros entes públicos, outros credores, empréstimos de curto prazo e de médio/longo prazo.

Gráfico 5 - Evolução da Dívida



A dívida consolidada a terceiros de curto, médio e longo prazo foi de € 7.284.485,87, menos € 1.597.013,64 relativamente a 2017, correspondente a -17,98%.

Verifica-se uma redução a todos níveis, das dívidas consolidadas, comparativamente a 2017, com destaque para os empréstimos de m/l prazo, com uma redução de € -663.329,13 (inclui a redução verificada na rubrica "Empréstimos de curto prazo"). O saldo aí inscrito reporta aos encargos com amortizações dos empréstimos de médio/longo prazos contratados pelo Município, a serem liquidados em 2019, daí a sua natureza de dívida de curto prazo, inferior a um ano.

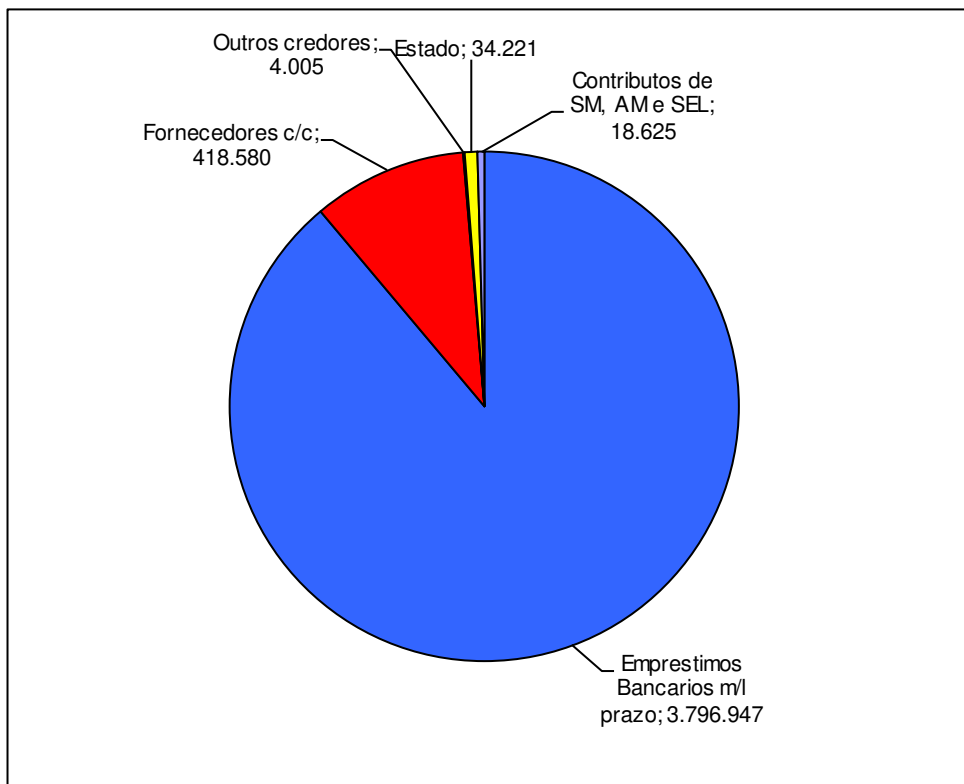
Na rubrica "Outros Credores" estão incluídas as cauções prestadas pelos empreiteiros e fornecedores a favor do Município no valor total € 2.623.326,40, não contando para efeitos de dívida de curto prazo, bem como, a quota anual de € 123.400,00 do FAM - Fundo de Apoio Municipal, e o contributo anual de € 23.650,44 para o Fundo de Eficiência Energética, ambos a liquidar em 2019.

A rubrica "Outros Credores de médio/longo prazo" reporta ao contributo do Município no capital social do FAM e ao contributo para o Fundo de Eficiência Energética (FEE) no âmbito do Contrato de Partilha de Poupanças Liquidadas. A dívida no final de 2018, está fixada em € 122.797,09, sendo que os € 123.400 do FAM e os € 23.650,44 do FEE, a liquidar em 2019, estão inscritos em Outros Credores.

3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL

Apresentamos a dívida total consolidada de operações orçamentais, calculada nos termos o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades.

Gráfico 6 - Dívida Total Consolidada



O dívida total consolidada de operações orçamentais está patente no mapa inscrito no ponto 9.5 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, e resume-se ao valor total consolidado de € 4.272.379. Em relação a 2017, cuja dívida total era de € 5.008.401, houve uma redução de € 736.022, correspondente a -14,7%.

A dívida total consolidada inclui as dívidas orçamentais a terceiros de curto, médio e longo prazos das duas entidades consolidadas (Município e PMUGest), abatendo os saldos devedores e credores existentes entre elas, no valor de € 39.990, como também inclui, do lado do Município, o contributo das entidades participadas, no montante de € 18.625, que releva para a dívida total do Município, nos termos do Artº 54ª da Lei 73/2013 de 03/09.

Excluem-se, do valor da dívida total, as operações de tesouraria (não orçamentais), o FAM – Fundo de Apoio Municipal e o FEE – Fundo para a Eficiência Energética.

4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Em 31 de dezembro, o Grupo Autárquico, apresentava o seguinte número de trabalhadores, afetos a cada uma das Entidades:

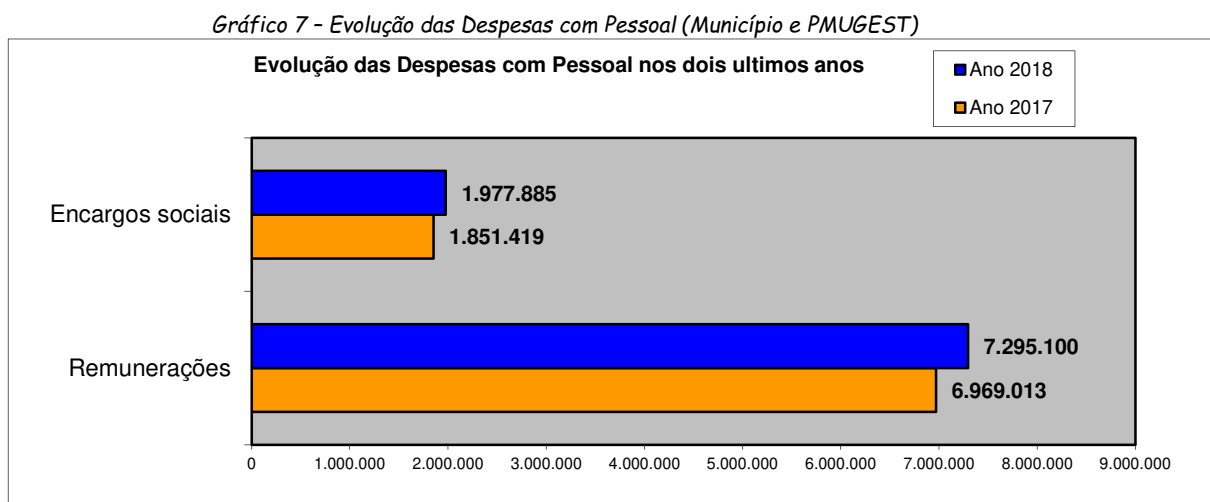
- Município de Pombal
- Número de Trabalhadores: 481
- PMUGest, E.M.
- Número de Trabalhadores: 77

Em 31 de dezembro de 2017, o Município de Pombal e a PMUGest tinham, respetivamente, 468 e 69 trabalhadores.

Verificou-se um aumento de 13 trabalhadores no Município de Pombal e de 8 trabalhadores na PMUGEST, sendo um dos fatores que mais contribuiu para o aumento das despesas com pessoal, em ambas as entidades.

As despesas com Pessoal estão inscritas no mapa de Demonstração de Resultados Consolidados, separadas em Remunerações e Encargos Sociais

A sua evolução nos dois últimos anos é a seguinte.



No capítulo das despesas com pessoal, ou gastos com pessoal no caso da PMUGest, verificou-se um aumento de 5,13%.

Comparativamente a 2017, ambas as entidades aumentaram as suas despesas com pessoal, 5,0% no Município de Pombal e 6,6% na PMUGEST.

5. OUTRAS DISPOSIÇÕES

5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ATIVIDADE

A evolução previsível da atividade encontra-se disposta nos Documentos Previsionais aprovados para o presente ano económico, nomeadamente, no Orçamento para 2019, e nas Opções do Plano para o quadriénio de 2019 a 2022.

5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes pós a data de encerramento do exercício.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **CONSOLIDADAS**

6. BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO	EXERCÍCIOS			
	2018			2017
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO:				
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	116.868	0	116.868	116.868
Edifícios	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	147.075.606	55.951.181	91.124.425	90.228.054
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	15.692	0	15.692	11.387
Outros bens de domínio público	0	0	0	0
Imobilizações em curso	14.027.004		14.027.004	15.304.043
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0		0	0
	161.235.170	55.951.181	105.283.988	105.660.352
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	486.383	258.743	227.640	0
Propriedade industrial e outros direitos	19.562	8.122	11.440	12.406
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	505.945	266.865	239.080	12.406
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	19.679.319		19.679.319	19.933.702
Edifícios e outras construções	100.296.389	10.940.912	89.355.477	90.707.429
Equipamento básico	11.694.024	8.015.256	3.678.768	4.418.257
Equipamento de transporte	4.645.229	3.957.798	687.431	748.251
Ferramentas e utensílios	2.1512	9.554	11.958	8.062
Equipamento administrativo	4.729.126	4.059.814	669.312	720.637
Taras e vasilhames	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	2.515.346	2.175.140	340.206	421.221
Imobilizações em curso	9.398.677		9.398.677	8.002.460
Adiantamento por conta de imobilizações corporeas				
	152.979.622	29.158.474	123.821.147	124.960.018
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	318.400		318.400	318.400
Obrigações e títulos de participação	1.110.600		1.110.600	1.727.599
Outras aplicações financeiras	5.793		5.793	3.620
	1.434.793		1.434.793	2.049.619
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	103.751		103.751	114.463
Mercadorias				
	103.751		103.751	114.463
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	182.020		182.020	165.261
Contribuintes, c/c	15.854		15.854	13.742
Utentes, c/c	1.095.103		1.095.103	1.224.916
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa...	780.710	779.110	1.599	3.065
Adiantamentos a fornecedores	0		0	0
Estado e outros entes públicos	316.874		316.874	243.322
Outros devedores	178.427	0	178.427	85.911
	2.568.989	779.110	1.789.878	1.736.218
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos em instituições financeiras	10.475.181		10.475.181	8.636.391
Caixa	2.448		2.448	2.528
	10.477.630		10.477.630	8.638.919
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	805.455		805.455	400.725
Custos diferidos	55.166		55.166	49.504
	860.621		860.621	450.229
<i>Total de amortizações.....</i>		85.376.521		
<i>Total de provisões.....</i>		779.110		
Total do activo.....	330.166.518	86.155.631	244.010.887	243.622.223

MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	EXERCÍCIOS	
	2018	2017
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Patrimônio	48.614.614	47.172.336
Reservas Legais	4.825.747	4.580.656
Reservas estatutárias		
Outras Reservas		
Subsídios	2.111	
Doações	5.085	5.085
Resultados transitados	105.545.415	100.179.896
Resultado líquido do exercício	4.810.561	4.722.773
Total dos fundos próprios	163.803.533	156.660.745
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos	944.811	940.877
	944.811	940.877
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	3.276.137	3.796.947
Outros Credores de médio/longo prazo	122.797	825.147
	3.398.934	4.622.094
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos de c/ prazo	520.810	663.330
Fornecedores, c/c	93.286	127.837
Fornecedores - fact em recepção e conferência	320.680	330.451
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	0
Estado e outros entes públicos	4.615	170.877
Administração autárquica	148.085	0
Outros credores	2.798.076	2.966.912
	3.885.552	4.259.406
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.432.403	1.341.501
Proveitos diferidos	70.545.655	75.797.600
	71.978.058	77.139.101
Total do passivo	80.207.354	86.961.478
Total dos fundos próprios e do passivo	244.010.887	243.622.223

O Balanço Consolidado, quando comparado com o Balanço do Município de Pombal permite verificar o forte peso que representa este, com uma representatividade superior a 99%.

7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2018

	Exercício			
	2018		2017	
CUSTOS E PERDAS				
Custos das merc. vendidas e das mat. consumidas:				
Mercadorias.....	24.458,33		23.051,38	
Matérias	170.694,08	195.152,41	162.732,70	185.784,08
Fornecimentos e serviços externos.....		9.140.975,63		8.791.252,80
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	7.295.099,94		6.969.013,27	
Encargos Sociais.....	1.977.884,85	9.272.984,79	1.851.418,91	8.820.432,18
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais.....		3.237.875,55		2.945.395,09
Amortizações do exercício.....		9.488.167,65		9.711.738,70
Provisões do exercício.....		12.539,14		270.956,48
Outros custos e perdas operacionais.....		224.417,49		202.089,19
(A).....		31.572.112,66		30.927.648,52
Custos e perdas financeiras.....		56.857,61		70.507,97
(C).....		31.628.970,27		30.998.156,49
Custos e perdas extraordinários.....		2.252.478,43		3.647.256,47
(E).....		33.881.448,70		34.645.412,96
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		1.420,36		887,01
(G).....		33.882.869,06		34.646.299,97
Resultado líquido consolidado do exercício.....		4.810.560,61		4.722.773,42
(X).....		38.693.429,67		39.369.073,39
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias.....	16.260,28		8.952,09	
Produtos.....	1.477.184,76		1.610.207,69	
Prestações de serviços.....	4.831.364,64	6.324.809,68	4.917.858,09	6.537.017,87
Impostos e taxas.....		10.671.416,53		10.296.333,27
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria entidade.....				
Proveitos suplementares.....				
Transferências e subsídios obtidos.....		15.340.019,38		15.041.389,55
Outros proveitos e ganhos operacionais.....		419.088,14		424.781,19
(B).....		32.755.333,73		32.299.521,88
Proveitos e ganhos financeiros.....		1.726.709,83		1.750.037,47
(D).....		34.482.043,56		34.049.559,35
Proveitos e ganhos extraordinários.....		4.211.386,11		5.319.514,04
(F).....		38.693.429,67		39.369.073,39
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A).....		1.183.221,07		1.371.873,36
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A).....		1.669.852,22		1.679.529,50
Resultados correntes: (D - C).....		2.853.073,29		3.051.402,86
Resultados antes de impostos: (F - E)		4.811.980,97		4.723.660,43
Resultado líquido consolidado do exercício (F -G)		4.810.560,61		4.722.773,42

8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

O mapa que se segue, demonstra o mapa de fluxos de caixa (Recebimentos e Pagamentos) consolidados de operações orçamentais (alínea c) do nº 7 do Artº 75º da Lei 73/2013 de 03/09).

MUNICÍPIO DE POMBAL

FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RECEBIMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		5.854.611,35
RECEITAS ORÇAMENTAIS		37.066.175,69
01 IMPOSTOS DIRECTOS	10.254.480,51	
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	209.601,49	
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	452.737,64	
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.163.676,98	
06 TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.559.043,11	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.948.046,73	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.275,54	
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	113.694,50	
10 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.124.783,31	
12 PASSIVOS FINANCEIROS	385,30	
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	
15 REPOSIÇÕES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	64.450,58	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....	33.762.862,00	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....	3.238.863,11	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	64.450,58	
TOTAL		42.920.787,04

PAGAMENTOS		
DESPESAS ORÇAMENTAIS		35.183.241,70
01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.896.506,12	
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.280.836,53	
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	29.534,35	
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.125.242,69	
05 SUBSIDIOS	52.568,30	
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	873.557,50	
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.211.494,90	
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.838.229,95	
09 ACTIVOS FINANCEIROS	188.291,79	
10 PASSIVOS FINANCEIROS	686.979,57	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	22.258.245,49	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.924.996,21	
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....		7.737.545,34
TOTAL		42.920.787,04

O saldo para a gerência seguinte no valor de € 7.737.545,34, reflete o saldo de disponibilidades em operações orçamentais consolidadas, excluindo o saldo de Operações Não-Orçamentais (Operações de Tesouraria) no valor de € 2.740.084,25, e que no Balanço Consolidado, ambos se encontram inscritos na rubrica "Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa", pelo valor total de € 10.477.629,59.

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		5.854.611,35	Despesas orçamentais		35.183.241,70
Execução orçamental	5.854.611,35		Correntes	22.258.245,49	
			Capital	12.924.996,21	
Receitas orçamentais		37.066.175,69			
Correntes	33.762.862,00		Saldo para a gerência seguinte ...		7.737.545,34
Capital	3.238.863,11		Execução orçamental	7.737.545,34	
Outras	64.450,58				
Total		42.920.787,04	Total		42.920.787,04

9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

a) O perímetro de consolidação do Município de Pombal integra as seguintes entidades:

- Denominação: Município de Pombal
- Sede: Largo do Cardal, 3100-440 Pombal
- Número de Trabalhadores: 481
- Denominação: PMUGest, E.M.
- Sede: Rua do Lourical, 21 r/c, 3100-428 Pombal
- Participação no capital: 100%
- Número de Trabalhadores: 77

b) Denominação, sede e proporção do capital detido das entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação: Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA
- Sede: Parque Industrial Manuel da Mota, Apartado 165 - 3105-902 POMBAL
- Participação no capital: 25 %
- Denominação: Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- Sede: Quinta do Banco - Parceiros - Apartado 157 - 2416-902 LEIRIA
- Participação no capital: 9,52%
- Denominação: Coimbra Vita – agencia de Desenvolvimento Regional, SA
- Sede: Rua Capitão Luís Gonzaga, 74 - 3000-095 COIMBRA
- Participação no capital: 2,95 %
- **Nota:** A entidade encontra-se em processo de liquidação desde 2012.
- Denominação: Lusitâniagás – Companhia de Gás do Centro, SA
- Sede: Av. dos Congressos da Oposição Democrática, n.º 54 - Apartado 684, 3800-365 AVEIRO
- Participação no capital: 0,04 %
- Denominação: MAPICENTRO-Soc. Abate, Com., Transf. Carnes Subprodutos, S.A
- Sede: Apartado 534 - Ponte das Mestras - 2401-975 LEIRIA
- Participação no capital: 0,01 %
- Denominação: FAM – Fundo de Apoio Municipal
- Sede: Rua Tenente Espanca, 20- 1050-223 LISBOA
- Participação no capital: 0,17 %

Nota: A Nos termos do Artº 17ª da Lei 53/2014 de 25/08, o capital do FAM era de € 650.000.000,00, sendo que a contribuição dos municípios correspondia a 50 % desse valor. No caso do Município de Pombal, à data de 31 de dezembro de 2017, a contribuição para o FAM, estava estabelecida em € 1.727.599,12.

A Lei do Orçamento de Estado para 2018, através do seu Artº 303º, alterou o Artº 19º da Lei 53/2014 de 25/08, reduzindo as prestações do Estado e dos municípios para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente.

Nestes termos, a contribuição para o FAM ficou estabelecida em € 1.110.600,00, fruto da redução de € 616.999,12 operada pela LOE para 2018 à Lei 53/2014 de 25/08.

A 31 de dezembro de 2018, o valor por liquidar ao FAM é de € 185.100,00, que será pago, em prestações, até final de 2021.

9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

- a) Em 31 de Dezembro de 2018 não existiam casos em que aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;
- b) No exercício em análise, não existem situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;
- c) No decurso do exercício de 2015, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi alterada, com a saída da entidade Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA, devido à redução, em termos percentuais, da participação do Município de Pombal no seu capital social, para 25%. Nestes termos, o perímetro de consolidação de 2018 manteve-se igual aos três anos anteriores.

9.3. - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

- a) Identificação da fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

A entidade a consolidar, foi incluída na consolidação pelo método de integração global, com base no estabelecido no POCAL, ao qual acrescem as orientações definidas na Orientação n.º 1/2010, publicitada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho.

Para efeitos de aplicação deste método, adotou-se o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15, "Investimentos em subsidiárias e consolidação", publicada no aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade deste subsector.

No que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e ao apuramento das diferenças de consolidação, a NCRF 15 remete para a NCRF 14 "Concentrações de atividades empresariais", publicada também através do referido Aviso, e da qual resultam que os valores contabilísticos das participações no capital estatutário/social das entidades de natureza empresarial compreendidas na consolidação são compensados pela proporção que representam nos capitais próprios dessas entidades. Essa compensação foi efetuada com base nos

respetivos valores contabilísticos à data do início do exercício em que tais entidades foram incluídas pela primeira vez na consolidação.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam os ativos, os passivos, os fundos próprios/capital próprio e os resultados das entidades incluídas na consolidação como se se tratasse de uma única entidade, tendo sido eliminados, nomeadamente, as seguintes operações internas:

- Os créditos/dívidas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os custos e perdas, bem como os proveitos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- As operações de transferências e subsídios entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação.

- b) Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não aplicável.

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- d) Não foi utilizada a faculdade prevista no ponto IV) da alínea a) do item do 3.5.4.1. das instruções de Consolidação do SATAPOCAL;

- e) Entre a data do balanço do Município e a data do balanço consolidado não ocorreram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Em 2015, o perímetro de consolidação foi alterado com a saída da PombalProf. No Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexos às Demonstrações Financeiras, Consolidados à data de 31 de Dezembro de 2015, a PombalProf estava excluída, tendo por isso o presente Relatório Consolidado de 2018, tido uma análise equitativa com 2017.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável.

- h) Não ocorreram casos excecionais relacionados com a utilização da faculdade prevista na alínea b) do item 3.5.2.1. das instruções de consolidação do SATAPOCAL;

- i) A opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial é a de contabilização pelo custo histórico, não tendo sido efetuados qualquer reconhecimento de equivalências patrimoniais.

9.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

No ano de 2018, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO / LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros de médio / longo prazos b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PMUGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	4=2+3	6	6=4-5
2312 - POCAL / 251-SNC	3.796.947		3.796.947		3.796.947
Total	3.796.947		3.796.947		3.796.947

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - médio e longo prazos.

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação

9.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DIVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

No ano de 2018, a divida total consolidada de operações orçamentais (não inclui Operações de Tesouraria, o FAM e o FEE) calculada de acordo com o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades, desagra-se no quadro seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

DIVIDA TOTAL CONSOLIDADA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANO 2018

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo Autarquico consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PMUGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	5=2+3+4	6	7=5-6
Divida media / longo prazo					
Empréstimos Bancarios m/l prazo	3.796.947		3.796.947		3.796.947
Divida de curto prazo					
Fornecedores c/c	416.021	42.550	458.571	39.990	418.580
Outros credores	2.375	1630	4.005		4.005
Estado		34.221	34.221		34.221
Contributos de SM, AM e SEL	18.625		18.625		18.625
Total	4.233.968	78.401	4.312.369	39.990	4.272.379

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - de curto e de médio / longo prazo

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação

9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na ótica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

MUNICÍPIO DE POMBAL

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES A CONSOLIDAR

ANO 2018

Tipo de Fluxos	Município de Pombal / PMUGEST, EMM									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	0,00	16.801,68		8.233,44	8.568,24					
Empréstimos										
Relações Comerciais	38.328,70	850.308,73		857.215,26	31422,17	50,00	3.387,07	50,00	3.387,07	0,00
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
Total	38.328,70	867.110,41	0,00	865.448,70	39.990,41	50,00	3.387,07		3.387,07	0,00

9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

O Município de Pombal, como única entidade que adotou o POCAL e no cumprimento do Art.º 15º da Lei 22/2015 de 17/03 (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), aprovou a declaração dos compromissos plurianuais à data de 31 de dezembro último, publicitou-a no sítio da internet e integrou-a no respetivo Relatório de Gestão das Contas Individuais de 2018.

Anexa-se o referido mapa – Compromissos Plurianuais em 31/12/2018

- b) Não aplicável.

9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos por eventuais existências de diferentes critérios de valorimetria, nomeadamente do que diz respeito a amortizações, aos ajustamentos e às provisões, mantendo-se os critérios utilizados pelas diferentes entidades, por se considerarem com critérios homogêneos e/ou com impacto imaterial nas demonstrações financeiras consolidadas.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

9.9. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

- a) Comentário das rubricas “despesas de instalação e “despesas de investigação e de desenvolvimento”;

O Município de Pombal continua a ser a única entidade que apresenta valores na rubrica “despesas de investigação e de desenvolvimento”, no montante de € 486 382,81.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Conforme mapas anexos:

Mapa do ativo bruto consolidado;

Mapa de amortizações consolidado;

- c) Não foram suportados custos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

- d) Montante de ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não existiram ajustamentos a ativos abrangidos na consolidação objeto de amortizações e de provisões extraordinárias.

- e) Indicação global, por categoria de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não existem diferenças materialmente relevantes.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes da flutuação de valor;

Não aplicável.

- h) Montante das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de

consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

- i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Conforme mapa anexo - Mapa das vendas e prestações de serviços consolidados

- k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no presente manual e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para determinação de impostos futuros;

Não aplicável.

- m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Identifica-se, no quadro seguinte, os membros dos órgãos executivos de cada uma das entidades incluídas no perímetro de consolidação, as entidades que auditaram as suas contas, bem como o valor global das remunerações líquidas atribuídas no ano, aos membros que foram remunerados e às entidades fiscalizadoras.

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

ANO 2018			
Nome	Situação na Entidade	Remuneração líquida auferida	Período de Responsabilidade
MUNICÍPIO DE POMBAL			
ÓRGÃO EXECUTIVO			
Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus	Presidente da Câmara	38 686,12	01.01.2018 a 31.12.2018
Narciso Ferreira Mota	Vereador		01.01.2018 a 31.12.2018
Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral	Vereador em regime de tempo inteiro	28 144,77	01.01.2018 a 31.12.2018
Pedro Filipe Silva Murtinho	Vereador em regime de tempo inteiro	27 297,59	01.01.2018 a 31.12.2018
Michael da Mota António	Vereador		01.01.2018 a 31.12.2018
Jorge Marques dos Santos Claro	Vereador	-----	01.01.2018 a 02.08.2018
Ana Cristina Jorge Gonçalves	Vereador em regime de tempo inteiro	29 510,99	01.01.2018 a 31.12.2018
Pedro Francisco Pires Brilhante	Vereador em regime de tempo inteiro	29 489,51	01.01.2018 a 31.12.2018
Anabela Mota Neves	Vereador		01.01.2018 a 31.12.2018
Odete Marise dos Santos Alves	Vereador	-----	03.08.2018 a 31.12.2018
ENTIDADE FISCALIZADORA			
Valente, Trindade & Associados - SROC, Lda	Revisor Oficial de Contas	6.966,66 *	01.01.2018 a 31.12.2018
PMUGEST, E.M.			
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Jorge Eduardo Vieira da Silva	Presidente	-----	01.01.2018 a 31.12.2018
Elisabete Gameiro João Madama	Administradora	-----	01.01.2018 a 31.12.2018
Manuel Gomes Jordão Carreira	Administrador Executivo	28.998,60	01.01.2018 a 31.12.2018
ENTIDADE FISCALIZADORA			
Sérgio Manuel da Silva Gomes	Soc. Revisores Oficiais de Contas	3.300,00 *	01.01.2018 a 31.12.2018

* - Valor líquido de IVA

- n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

O Município tem sabido manter o inventário municipal, devidamente atualizado, atendendo aos valores de avaliação efetuada, os quais tinham como referência, o ano de 2010.

- o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Processo concluído, referente ao ano económico de 2013.

- p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

- q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados financeiros consolidados.

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados extraordinários consolidados.

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Conforme Mapa anexo - Desdobramento das contas de provisões / ajustamentos consolidados

9.10. INFORMAÇÕES DIVERSAS

a) Não existem outras informações relevantes exigidas por diplomas legais;

b) Não existem outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.

d) Não foram reconhecidos interesses que não controlam no Balanço consolidado.

9.11. FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES

No quadro abaixo resume-se o valor global dos fluxos financeiros (pagamentos e recebimentos) realizados entre o Município de Pombal e a PMUGest nos últimos cinco anos.

Quadro – Fluxo Financeiros entre Município de Pombal e PMUGEST- Ano de 2014/2015/2016/2017/2018;

Em. Eur.	
Ano de 2014	815.952,14
Ano de 2015	789.848,36
Ano de 2016	901.618,55
Ano de 2017	746.203,14
Ano de 2018	868.835,77

Nos últimos 5 anos, as variações dos fluxos financeiros entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, tem alternado de forma positiva e negativa, com descidas de -3,20% e -17,24% a verificarem-se em 2015 e 2017 relativamente ao respetivo ano anterior, e com subidas de 14,15% e 16,43%, em 2016 e 2018 em relação ao respetivo ano anterior.

9.12. COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31/12/2108

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
Prestação de serviços para proceder a castrações e a ovariectomias a animais do Canil Municipali e a animais vadios do concelho de Pombal - Processo n.º 006/CPV/SA/18	CENTRO VETERENÁRIO SRª DE BELÉM LDA	6.249,94			
RENOVAÇÃO DO SERVIÇO DE DDI'S PARA CENTROS ESCOLARES DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º 032/AJD/SA/18	3 GNTW - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	688,80			
INSPEÇÃO DE ASCENSORES, MONTA CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES - PROCESSO N.º 049/CPV/SA/18	INSTITUTO ELECTROTECNICO PORTUGUES	1.729,68			
Estudo que avalie a viabilidade de alargamento da rede de Transportes Urbanos de Pombal tendo em consideração a sua otimização e sustentabilidade - Processo n.º 048/CPV/SA/18	BIGADVANTAGE - CONSULTORES DE GESTÃO LDA	91.635,00			
AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS - PROCESSO 035/AJD/SA/18	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	170.000,00	170.000,00	170.000,00	
Aquisição de serviços de amostragem, de análises microbiológicas e físico-químicas de águas de consumo humano, águas subterrâneas, rios e ribeiros - Processo n.º 050/CPV/SA/18	CONTROLVET - SEGURANÇA ALIMENTAR S.A.	20.848,93	20.848,93		
Projeto de Execução - Requalificação Urbana da Várzea - Processo n.º 051/CPV/SA/18	ATELIER CARLOS VINHAS, LDA	57.195,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSOR DE IMPRENSA EM REGIME DE AVENÇA - UCRE - PROCESSO N.º 040/AJD/SA/18	ANSELMO FERNANDO MEDEIROS CÂMARA	22.140,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS EM REGIME DE AVENÇA-CENTRO MÉDICO DO TRABALHADOR - PROCESSO N.º 041/AJD/SA/18	CENTRO DE ENFERMAGEM AVENIDA POMBAL, LDA.	5.535,00			
Projeto de Execução da Requalificação da Zona de Interface de Transportes - Processo n.º 055/CPV/SA/18	CENTRAL DE PROJECTOS,LDA	64.144,50			
Prestação de serviços de Vigilância na ETA da Mata do Urso, no edifício dos Paços do Concelho e no Edifício dos Serviços Técnicos - Processo n.º 038/AJD/SA/18	GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ELECTRÓNICA, S.A.	139.954,32			
Prestação de serviços de carácter jurídico, em regime de Avença - Unidade Jurídica - Processo nº 043/AJD/SA/18	TEOFILO ARAUJO DOS SANTOS	49.176,63			
Aquisição de frutas e hortícolas - regime escolar - ano letivo 2018/2019 - Processo n.º 058/CPV/SA/18	CORDEIRO E CPA-COM.HORTICOLA E FRUTICOLA LDA.	13.329,03			
Aquisição de software de transcrição de áudio para texto - Processo n.º 047/AJD/SA/18	VOICEINTERACTION-SPEECH PROCESSING TECHNOLOGIES , S.A.	8.610,00			
Fornecimento, instalação e colocação em serviço de parque e bicicletas para o sistema de bicicletas de uso partilhado - Processo n.º 045/AJD/SA/18	ORBITA - BICICLETAS PORTUGUESAS LDA	34.014,15			
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 1971218830004 DE 2.681.116,87	BANCO BPI, SOCIEDADE ABERTA	144.916,53	143.185,46	141.454,40	405.505,07

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DOS EMPREST. 1992.11.0010.2.00.0	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	33.604,23	16.802,12		
ENTREGA AO FUNDO DE EFICIENCIA ENERGETICA, NO AMBITO DO CONTRATO DE PARTILHA DE POUPANÇAS LIQUIDAS	FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	23.650,44	23.650,44	23.650,44	13.796,21
FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	FAM - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	123.400,00	61.700,00		
IHRU - (2ª FASE)-2000.11.0112.2.00.9	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	15.686,22	15.686,20	15.686,21	62.744,82
IHRU - 2ª FASE-2002.11.0086.2.00.3	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	30.956,46	30.956,46	30.956,46	123.825,84
ACORDO COLABORAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO LOGISTICO E ANEXOS TECNICOS	ASSOCIAÇÃO CENTRO SOCIAL DO SÃO PEDRO	89.200,00			
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA AMPLIAÇÃO DO LAR DA FELICIDADE	LAR DA FELICIDADE- A.SOLIDARIEDADE SOCIAL	247.500,00			
Contratação de serviço de Leitura de contadores de água de abastecimento público - Processo n.º 024/AJD/SA/17	NICYPAPER MATERIAL DE ESCRITÓRIO UNIP. LDA	7.389,22			
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA NO PROJECTO "RESIDENCIAL SENIOR SENHORA DO CARDAL"	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	278.750,00	278.750,00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE PESICÓLOGA EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 (PICIE) - PROCESSO N.º 093_AJD_SA_17	MARIANA SOARES MEIA VIA	17.712,00	7.380,00		
Aquisição de Serviços de Printing e Finishing e Produção Digital de Documentos para Expedição Postal- Faturação dos serviços de águas, saneamento e resíduos PROCESSO N.º 083/AJD/SA/17	COPIDATA S.A.	12.445,62	1.037,14		
Vigilância Noturna do Castelo de Pombal e área envolvente - Processo n.º 007/CPV/SA/18	VISACCAO - SEGURANÇA PRIVADA S.A.	1.291,50			
Fornecimento contínuo de pneus homologados para máquinas e viaturas e serviços conexos (montagem, equilibragem de rodas, alinhamento de direção e reparação de furos de pneus) - Processo n.º 001/CPV/S	VULCAL - VULCANIZAÇÕES E LUBRIFICANTES, S.A.	43.899,84			
Requalificação do Jardim do Cardal - Processo N.º 013_CPV_SA_18.	TOPIARIS-ESTUDOS E PROJECTOS DE ARQUITECTURA PAISAGISTA LDA	2.859,75			
Fornecimento Contínuo de Inertes no Concelho de Pombal - PROCESSO N.º 001_CPB_SA_18	SICOBRIITA-EXTRACÇÃO E BRITAGEM DE PEDRA,SA	46.772,55			
Aquisição de serviços de manutenção de equipamentos de medição e controlo (instrumentação)nas ETAR's - Processo n.º 020/AJD/SA/18	HACH LANGE-PORTUGAL	6.664,03			
VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DE CONTADORES DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO - PROCESSO N.º 019/CPV/SA/18	RESOPRE - SOC. REV. AP. PRECISÃO, SA	19.091,08	7.476,18		
Aquisição de serviço de transporte escolar - ano letivo 2018/2019 - Zonas E - Processo n.º 029/AJD/SA/18	MONATO INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LDA.	3.372,73			

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
Prestação de serviços de conservação e limpeza em edifícios e infraestruturas municipais - Processo n.º 012/AJD/SA/18	PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.E.M.	195.086,98			
Aquisição de serviço de transporte escolar - ano letivo 2018/2019 - Zonas F - Processo n.º 028/AJD/SA/18	COSTA ALEGRE, UNIPESSOAL, LDA	1.686,36			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2018/2019 - Processo n.º 039/CPV/SA/18	TRANSDEV - RODOVIARIA DA BEIRA LITORAL, SA	290.054,54			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2018/2019 - Processo n.º 039/CPV/SA/18	ALFREDO FARRECA RODRIGUES, LDA (AVIC)	2.023,64			
Aquisição de produtos para o refeitório municipal para o ano 2018 E 2019 - Processo n.º 033/CPV/SA/18	SODIGUIA - SUPERMERCADOS, LDA	49.640,62			
Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho para os Trabalhadores do Município de Pombal e Aquisição do Serviço Externo - Processo n.º 029/CPV/SA/18	WORKVIEW - PREST.SERV. HIGIENE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, UNIPESSOAL, LDA	19.142,92	12.761,95		
Aquisição de serviço de transporte escolar - ano letivo 2018/2019 - Zonas D - Processo n.º 030/AJD/SA/18	CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, E.P.	11.467,28			
Aquisição dos serviços de envio de correio não endereçado com a sua colocação em todas as caixas postais na totalidade da área do Município de Pombal e territórios conexos - Processo n.º 040/CPV/SA/18	CTT CONTACTO, S.A.	13.885,01			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	A RIBEIRINHA - ASSOC. PAIS E ENCARREG. EDUC. ESC. CARNIDE	15.519,23			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	ASSOCIACAO DESP.REC.E CULT.MOITA DO BOI	7.483,86			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE ABIUL	32.679,84			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE ALMAGREIRA	34.224,27			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE CARRIÇO	51.047,52			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DO LOURIÇAL	62.000,04			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE MEIRINHAS	30.993,99			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE PELARIGA	19.333,33			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE POMBAL	185.146,98			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE REDINHA	24.889,92			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE VERMOIL	38.386,91			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE VILA CÃ	28.337,40			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE GUIA, ILHA E MATA MOURISCA	69.816,31			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE SANTIAGO E S.SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE	64.391,00			

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	FREGUESIA DE CARNIDE	25.000,00			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. EDUCAÇÃO DE MEIRINHAS	9.500,00			
ENCARGOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2018-2019	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA PELARIGA	14.258,62			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DA CONTAS MUNICIPAIS PARA OS ANOS DE 2018, 2019 E 2020 - PROCESSO N.º 024/CPV/SA/18	VALENTE, TRINDADE & ASSOCIADOS - SROC, LDA	8.569,00	8.569,00	4.284,50	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHEIRO CIVIL EM REGIME DE AVENÇA e GESTÃO DE TRÁFEGO E MOBILIDADE URBANA - PROCESSO N.º 033/AJD/SA/18	SILVIA MANUELA FERNANDES SANTOS	5.381,25			
FORNECIMENTO CONTINUO DE MATERIAL ELÉTRICO DIVERSO PARA MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DOS DIVERSOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - PROCESSO N.º 042/CPV/SA/18	ELECTRO MINOR, LDA	36.520,06			
MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CLORAGEM DA ETA DA MATA DO URSO - PROCESSO N.º 034/AJD/SA/18	BABCOCK & WILCOX S.A.	730,76			
FREGUESIS DO LOURIÇAL/CM 1009 CHÃS - CASAL DA ROLA - QUEITIDE	SOCITOP - UNIPESSOAL, LDA	248.722,74			
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE REDES DE ÁGUA (REPARAÇÃO DE ROTURAS, APLICAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE VÁLVULAS DE SECCIONAMENTO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA NO CONCELHO DE PO	SEGMENTO PROVAVEL - SERVIÇO E MANUTENÇÃO, LDA	195.180,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICÓLOGO(A) CLÍNICO(A) EM REGIME DE AVENÇA e PROGRAMA MUNICIPAL DE POTENCIAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PMPSE) e INTERVENÇÃO NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - PROCESSO N.º 036/AJD/	LARA MAGDA DANIEL LOPES CAROLINO	14.206,50			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHEIRO AGRÓNOMO EM REGIME DE AVENÇA - UNIDADE DE ESPAÇOS VERDES E LAZER - PROCESSO N.º 037/AJD/SA/18	PEDRO GONÇALO DOS SANTOS PEREIRA	9.993,75			
CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO - CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS	COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE PROFESSORA DE ENSINO BÁSICO EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 (PICIE) - PROCESSO N.º 094_AJD_SA_17	NELIA MARGARIDA MARQUES DOMINGUES RODRIGUES	17.712,00	7.380,00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOMOTORA EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 - (PICIE) - PROCESSO N.º 096/AJD/SA/17	JOANA EDUARDA GUEDES FERREIRA MENDES	17.712,00	7.380,00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPEUTA DA FALA EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 (PICIE) - PROCESSO 091_AJD_SA_17	CRISTIANA LEAL COUTO	17.712,00	7.380,00		

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPEUTA DA FALA EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 (PICIE) - PROCESSO 092_AJD_SA_17	NANCE PEREIRA QUINTA	17.712,00	7.380,00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUXILIAR DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM REGIME DE AVENÇA - (P.A.R.A. Pombal) - PROCESSO N.º 098/AJD/SA/17	CARLA SUSANA MARQUES ALVES	3.136,50			
Aquisição de plataforma de gestão e receção de faturas - Processo n.º 006/AJD/SA/18	SAPHETY LEVEL TRUSTED SERVICES S.A.	2.335,10	2.335,09		
CIMU-SICÓ - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E MUSEU DA SERRA DA SICÓ	SOTEOL - SOCIEDADE TERRAPLANAGENS DO OESTE LDA.	1.509.000,00			
Fornecimento de Plano estratégico, Estratégia Museográfica e Projeto Expositivo, necessário à implementação do CIMU-SICÓ - PROCESSO N.º 017_AJD_SA_17	DIAS FELIZES-ASSOCIAÇÃO CULTURAL LDA	30.135,00			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2018/2019 - Processo n.º 039/CPV/SA/18	RODOVIÁRIA DO TEJO, SA	94.436,35			
Aquisição de serviços de cópia e impressão para os estabelecimentos de ensino do concelho de Pombal para o triénio 2018-2021 - Processo n.º 043/CPV/SA/18	CUBIQUE SOLUTIONS, UNIPessoal - LDA	9.856,40	9.856,40	3.285,47	
BENEFICIAÇÃO DA BIBLIOTECA E AUDITÓRIO MUNICIPAL (REQUALIFICAÇÃO) - PROC. 12/2018	VALEIXA - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.	150.296,56			
REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO SOCIAL DOS CASEIRINHOS - PROC. 16/2018	POLAVE - CONSTRUÇÕES, LDA	87.658,47			
NÚCLEO ETNOGRÁFICO DE ALMAGREIRA (REQUALIFICAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA)	MARTINHO PEDROSA - CONSTRUÇÕES, LDA	19.172,83			
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS NAS VIAS RODOVIÁRIAS (DOTAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA EM VIAS RODOVIÁRIAS DE POMBAL)	MASITRAVE - COMÉRCIO, MONTAGEM, REP., MANUT. PROJ. DE SINAIS DE TRÁFEGO, LDA	40.935,76			
Realização de análises às águas residuais das ETAR's do Concelho de Pombal - Processo n.º 101/AJD/SA/17	CESAB - CENTRO DE SERVIÇOS DO AMBIENTE	11.039,56			
UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTIAGO DE LITÉM, S.SIMÃO DE LITÉM E ALB. DOS DOZE/ASFALTAGEM DE ESTRADAS E CAMINHOS NA FREGUESIA/C.M.1049 (E.N.1.6-MURTAIS-MOUTINHAS -SERRA DE BONHA)	MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES - CONSTR. E OBRAS PUBLICAS, SA	161.331,15			
CM 1008 (ALMAGREIRA-NETOS - LIMITE DO CONCELHO)	MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES - CONSTR. E OBRAS PUBLICAS, SA	94.397,79			
Aquisição de software de gestão para solução de TV Corporativa - Processo n.º 002/AJD/SA/17	WINABLE LDA	7.031,50			
LIMPEZA E BENEFICIAÇÃO DOS RIOS E RIBEIROS NO CONCELHO (REQUALIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA AFECTADAS PELOS INCÊNDIOS DE 2017)	MARVÃO MÁQUINAS - ALUGUER DE MÁQUINAS, LDA	10.376,90			

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA DISVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO - PROCESSO N.º 011/AJD/SA/17	GALP POWER S.A.	979.426,29	244.856,57		
Manutenção e conservação do relvado do Estádio Municipal de Pombal - Prestação de serviços 2018 e 2019 - Processo n.º 003/CPV/SA/18	VIBEIRAS - SOCIEDADE COMERCIAL DE PLANTAS, S.A.	36.900,00			
BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS (FREGUESIA DE VILA CÃ E FREGEUSIA DE SANTIAGO E S. SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE (LUGAR DE FONTINHA, VIUVEIRO E VALE DO MAR))	SOCITOP - UNIPessoal, LDA	47.827,05			
ADESÃO A ARTEMREDE-TEATROS ASSOCIADOS - QUOTA ANUAL DE 14.000,00 E MÓDULO PROGRAMAÇÃO 7.000,00	ARTEMREDE - TEATROS ASSOCIADOS	21.000,00	21.000,00		
REQUALIFICAÇÃO URBANA DOS GOVERNOS - VINAGRES	CIVIBÉRICA - OBRAS CIVIS, SA.	750.000,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERAPEUTA DA FALA EM REGIME DE AVENÇA - PROJETO DE APOIO E RECURSOS PARA O AUTISMO - POMBAL (P.A.R.A. Pombal) - PROC. N.º 004/AJD/SA/18	BRUNA MOTA ANTUNES	2.706,00			
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA INSTALAÇÕES MUNICIPAIS ALIMENTADAS EM BTN, BTE E MT - PROCESSO N.º 002/AJD/SA/18	EDP COMERCIAL-COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	1.235.863,91	1.235.863,91	411.954,58	
Aquisição de Licenciamento Global de Plataforma de Informação Geográfica Municipal e Serviços de Manutenção, Apoio Técnico e Atualização de Software - Processo n.º 010/AJD/SA/18	ESRI PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, SA.	24.163,13	24.163,13	8.054,36	
REQUALIFICAÇÃO DA C+S DA GUIA	SOCERTIMA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CÉRTIMA, LDA.	162.162,17			
Aquisição de frutos, legumes e hortaliças para o Refeitório Municipal 2018 E 2019 - Processo n.º 009/CPV/SA/18	ALFREDO JORGE VIEIRA MARQUES, LDA	17.812,96			
RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES DESACTIVADOS (BENEFICIAÇÃO E RESTAURO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE RAMALHAIS)	TRACOMOREM, UNIPessoal, LDA	71.493,68			
Aquisição de gásóleo de aquecimento para escolas do 1º ciclo e Jardins-de-infância do concelho - Processo nº 008/CPV/SA/18	HUGSAN - COMERCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA	5.196,75			
CONSTRUÇÃO DE REDES E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ALHAIS, SILVEIRINHA GRANDE, SILVEIRINHA PEQUENA, VIEIRINHOS E CLARAS - PROC. 26/2017	JOAQUIM RODRIGUES SILVA & FILHOS, LDA.	1.598.112,83			
Fornecimento de serviços de cópia e impressão para vários serviços do Município - Processo N.º 015/CPV/SA/18	CUBIQUE SOLUTIONS, UNIPessoal - LDA	38.589,10			
Encaminhamento de resíduos provenientes das ETAR's/Compostagem e/ou valorização agrícola de lamas de ETAR - fornecimento contínuo - Processo n.º 002/CPB/SA/18	DILUMEX-GESTÃO DE RESÍDUOS LDA	52.989,40			
REQUALIFICAÇÃO DA CASA AGORRETA - PROC. 27/2017	CIVILCASA II - CONSTRUÇÕES, S.A.	100.000,00			

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Anos Seguintes
Fornecimento Contínuo de Inertes no Concelho de Pombal - PROCESSO N.º 001_CPB_SA_18	IBEROBRITA, S.A.	51.056,64			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHEIRO CIVIL EM REGIME DE AVENÇA � ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO, APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DA ESPECIALIDADE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS NOS EDIFÍCIO	MARIA LUISA FONSECA JANEIRO	5.412,00			
Fornecimento de energia eléctrica a instalações MT e BTE - PROCESSO N.º 016/AJD/SA/16	ENDESA ENERGIA, S.A. - SUCURSAL PORTUGAL	321.397,47			
Aquisição de sistema de controlo de assiduidade - Proc. n.º 014/CPV/SA/18	IDONIC-PEOPLE&ELECTRONIC LDA.	2.314,46	2.314,45		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOCIÓLOGA EM REGIME DE AVENÇA - AVISO CENTRO-66-2016-15 � (PICIE) - PROCESSO N.º 097_AJD_SA_17	ANA LUCIA FIGUEIREDO NEVES FONSECA FERREIRA	17.712,00	7.380,00		
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS - PROCESSO n.º 001/CPI/SA/18	FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, SA	228.467,50	176.236,42		
Aquisição de Bens e Serviços de Criatividade e Meios de Produção e Divulgação - Processo n.º 036/CPV/SA/18	JORGE MANUEL FORTUNATO RAMOS-DESIGN E PUBLICIDADE,UNIPESSOAL LDA	14.775,37			
Fornecimento de Gás Natural para as Instalações do Município de Pombal - Processo n.º 036/AJD/SA/17	GALP POWER S.A.	96.768,53	75.157,29		
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 1971218830002 DE 1.326.416,00	BANCO BPI, SOCIEDADE ABERTA	102.498,03	51.093,67		
AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL A GRANEL PARA O ANO 2019 - PROCESSO N.º 046/CPV/SA/18	REPSOL PORTUGUESA, S.A.	613.297,22			
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 59062238259 DE 2.916.510,13	CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE POMBAL	229.201,35	228.185,06	227.168,77	451.288,67
TOTAL		12.779.845,52	2.907.765,87	1.037.495,19	1.057.160,61

9.13. ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE POMBAL

MAPA DO ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aquisições	Alienações	Transferências/ abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	156.169.366		11.841.037	0	(6.775.234)	161.235.170
Terrenos e recursos naturais	116.868					116.868
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	140.737.069		6.402.837		(64.300)	147.075.606
Bens do património histórico, artístico e cultural	11.387		4.305			15.692
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	15.304.043		5.433.896		(6.710.934)	14.027.004
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações Incorpóreas:	152.444		353.501			505.945
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento	133.853		352.530			486.383
Propriedade industrial e outros direitos	3.591		971			4.562
Trespases	15.000					15.000
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
Diferenças de consolidação						
Imobilizações Corpóreas:	151.083.983		4.949.393	-321.720	(2.732.035)	152.979.622
Terrenos e recursos naturais	19.933.702		67.337	(321.720)		19.679.319
Edifícios e outras construções	100.143.152		183.466		(30.229)	100.296.389
Equipamento básico	11.491.056		208.159		(5.191)	11.694.024
Equipamento de transporte	4.515.639		162.090		(32.500)	4.645.229
Ferramentas e utensílios	13.519		7.993			21.512
Equipamento administrativo	4.473.179		281.923		(25.976)	4.729.126
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.511.275		4.154		(83)	2.515.346
Imobilizações em curso	8.002.460		4.034.272		(2.638.055)	9.398.677
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
Investimentos Financeiros:	2.049.619		2.173	0	(616.999)	1.434.793
Partes de capital	318.400					318.400
Obrigações e títulos de participação	1.727.599				(616.999)	1.110.600
Empréstimos de financiamento						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras	3.620		2.173			5.793
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
Total	309.455.412	0	17.146.104	(321.720)	(10.124.268)	316.155.529

9.14. AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DE POMBAL

MAPA DAS AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	50.509.015	6.267.817	(825.650)	55.951.181
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	50.509.015	6.267.817	825.650	55.951.181
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
Imobilizações Incorpóreas:	140.038	126.827		266.865
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	133.853	124.890		258.743
Propriedade industrial e outros direitos	6.185	1.937		8.122
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
Diferenças de consolidação				
Imobilizações Corpóreas:	26.123.965	3.095.596	(61.087)	29.158.474
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	9.435.723	1506.689	(1500)	10.940.912
Equipamento básico	7.072.799	948.131	(5.674)	8.015.256
Equipamento de transporte	3.767.388	222.996	(32.586)	3.957.798
Ferramentas e utensílios	5.457	4.097		9.554
Equipamento administrativo	3.752.543	328.515	(21.244)	4.059.814
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	2.090.055	85.168	(83)	2.175.140
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
Total	76.773.018	9.490.240	(886.737)	85.376.521

9.15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Mercado Interno		Mercado Externo	
	EXERCÍCIOS		EXERCÍCIOS	
	2018	2017	2018	2017
Vendas	1.493.445	1.619.160		
Prestações de Serviços	4.831.365	4.917.858		
Total	6.324.810	6.537.018		

9.16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2018	2017		2018	2017
681 - JUROS SUPORTADOS	29.545	36.864	781 - JUROS OBTIDOS	3.976	4.580
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0	41406
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	1719.050	1702.654
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	2.314	1398
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
686 - PARTICIP. NA AMORTIZ. DE EMPR. OUTR. ENTIDADES			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLIC. DE TESOURARIA			787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	27.313	33.644	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	1.370	0
RESULTADOS FINANCEIROS	1.669.852	1.679.530			
	1.726.710	1.750.037		1.726.710	1.750.037

9.17. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2018	2017		2018	2017
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	187.1935	3.033.388	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	142.375		792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	1.110	3.195	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	3.712	1
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	169.520	79.450	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	54.071	396.874
695 - MULTAS E PENALIDADES	1.083	325.111	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	60.239	487.404
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	152.562	784.781
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	502	182.560	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	2.456	17.514
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	65.751	23.552	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	3.938.346	3.632.940
699 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	203	0			
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1.958.908	1.672.258			
Total	4.211.386	5.319.514	Total	4.211.386	5.319.514

9.18. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

ANO 2018

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicação de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	923.066	4.369	148.324	779.110
292	Provisões para riscos e encargos	940.877	10.433	6.500	944.811
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
Total ...		1.863.944	14.802	154.824	1.723.921

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2018

ENCERRAMENTO

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2018, que se contêm em 43 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Pombal, realizada em 19 de Junho de 2019.

O Presidente,

(Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr.)

Os Vereadores:

(Narciso Ferreira Mota, Eng.º.)

(Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral, Dr.ª.)

(Pedro Filipe da Silva Murtinho, Eng.º.)

(Michael da Mota António, Dr.)

(Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª.)

(Pedro Francisco Pires Brilhante, Dr.)

(Anabela Mota Neves, Dr.ª.)

(Odete Marise dos Santos Alves, Dr.ª.)

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2018, que antecedem e se contêm em 43 páginas, incluindo esta, devidamente numeradas, apreciadas em Assembleia Municipal de Pombal, em sua sessão ordinária do dia 28 de Junho de 2019.

O Presidente,

(Maria Fernanda Lopes Guardado Marques, Dr.ª)

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

(Manuel Sobreiro Ferreira, Dr.)

(Maria Adelaide Pereira da Conceição, Dr.ª.)



VALENTE, TRINDADE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Autárquico Município de Pombal (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 244.010.887 euros e um total de fundos próprios de 163.803.533 euros, incluindo um resultado líquido de 4.810.561 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Grupo Autárquico Município de Pombal em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



VALENTE, TRINDADE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



VALENTE, TRINDADE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.



VALENTE, TRINDADE & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de junho de 2019

Valente, Trindade & Associados, SROC, Lda

Representada por: Bruno Cabral da Trindade, ROC 1713